

Padrão Global para Fornecedores

2016



Conteúdo

1

Introdução

- 1.1 Antecedentes e definições, p.6
- 1.2 Operações responsáveis da empresa, p.6
- 1.3 Qualidade, p.8
- 1.4 Segurança do produto, p.8
- 1.5 Meio ambiente, p.8
- 1.6 Avaliação e adimplemento dos fornecedores, p.8
- 1.7 Subfornecedores, p.9
- 1.8 Confidencialidade, p.9

2

Operações responsáveis da empresa

- 2.1 Introdução, p.11
- 2.2 Antecedentes, p.11
- 2.3 Fornecimento responsável, p.11
- 2.4 Práticas éticas da empresa, p.12
- 2.5 Saúde e segurança ocupacional, p.12
- 2.6 Práticas justas de trabalho, p.12
- 2.7 Trabalho infantil e trabalhos forçados, p.12
- 2.8 Discriminação, p.13
- 2.9 Livre associação e contrato coletivo, p.13
- 2.10 Mecanismos de reclamação, p.13
- 2.11 Respeito pelo meio ambiente, p.13
- 2.12 Relações comunitárias, p.13
- 2.13 Verificação de cumprimento com o código, p.13
- 2.14 Desviação das exigências para as operações responsáveis da empresa, p.13

3

Qualidade

- 3.1 Sistema de gestão da qualidade, p.14
- 3.2 Gestão do risco, p.14
- 3.3 Padrões do local (infraestrutura), p.14
- 3.4 Competências, p.14
- 3.5 Exigências documentais, p.17
- 3.6 Comunicação e interação com SCA, p.17
- 3.7 Especificações, p.18
- 3.8 Processos, p.18
- 3.9 Concepção e desenvolvimento, p.19
- 3.10 Segurança do produto e controle sanitário, p.19
- 3.11 Identificação e rastreabilidade, p.19
- 3.12 Análise de causa raiz e plano de ação, p.19

3.13 Transporte, p.20

3.14 Auditorias internas, p.20

3.15 Testes, p.20

Segurança do produto

4

- 4.1 Avaliação de segurança do produto, p.23
- 4.2 Restrições, p.24
- 4.3 Prevenção de contaminação e controle sanitário, p.24
 - 4.3.1 Todos os bens (excluindo os químicos industriais e auxiliares), p.25
 - 4.3.2 Químicos industriais e auxiliares, p.25

5

Meio ambiente

- 5.1 Sistema de gestão do meio ambiente, p.26
- 5.2 Clima e energia, p.26
- 5.3 Questionários ambientais, p.29
- 5.4 Fibras e ingredientes renováveis, p.29
- 5.5 Madeira e fibras derivadas da madeira, p.29
- 5.6 Produção de polpa, p.30
- 5.7 Outras fibras renováveis, p.30
- 5.8 Fibras recuperadas, p.30
- 5.9 Ingredientes renováveis, p.31
- 5.10 Eletrônicos, p.31

6

Químicos

- 6.1 Leis sobre química, p.33
- 6.2 Substâncias químicas de atenção especial pela SCA, p.33

A

Anexo A1. Controle sanitário

- A1.1 Higiene pessoal, p.34
- A1.2 Instalações e equipamento, p.34

Anexo A2. Químicos e substâncias de atenção especial pela SCA

disponível no site da SCA www.sca.com/gss.

Anexo A3. Legislação e abreviaturas

disponível no site da SCA www.sca.com/gss.



Prefácio

Todo o que fazemos é para uma meta comum: fornecer produtos atrativos para os nossos clientes. Como o parceiro sustentável preferido de negócios, temos altos padrões de qualidade, inovação, segurança do produto, o meio ambiente e a responsabilidade social.

Estamos comprometidos com a melhoria contínua nas áreas abordadas pelo Padrão Global para Fornecedores. Na seleção dos fornecedores, observamos o desempenho, o trabalho com melhoria contínua e compromisso em geral. Como produtor líder de produtos sanitários e florestais, nossa ênfase não só está em nosso desempenho, mas também no desempenho dos fornecedores.

Mesmo se o Padrão Global para Fornecedores é baseado em padrões e sistemas de reconhecimento internacional, também inclui exigências específicas da SCA. Além, algumas petições dos clientes podem incluir exigências adicionais para alguns fornecedores selecionados.

A demanda do mercado, dos parceiros, consumidores, usuários finais, investidores, ONG, reguladores e o público em geral tornam-se cada vez mais exigentes. Achamos que o Padrão Global para Parceiros vai esclarecer as exigências tanto para a empresa quanto para os fornecedores e, juntos, vamos satisfazer estas demandas em evolução e oferecer produtos que sejam motivo de orgulho, satisfaçam ou ultrapassem as expectativas dos nossos clientes.



A handwritten signature in blue ink, reading "Carl-Magnus Stensson".

Carl-Magnus Stensson
Vice-presidente de Fornecimento Global
Fornecimento Sanitário Global



A handwritten signature in blue ink, reading "Magnus Svensson".

Magnus Svensson
Vice-presidente de Fornecimento e
Logística
Produtos Florestais da SCA

1 Introdução

1.1 Antecedentes e definições

Em SCA, estamos em trabalho constante para melhorar a nossa empresa, os nossos processos e as habilidades dos nossos empregados para tornar-nos nos melhores da nossa classe. Estamos comprometidos com dedicarmos ao cliente e à melhoria contínua. Esperamos e convidamos os clientes para eles adotarem os mesmos princípios e práticas. Em apoio da estratégia da SCA, procuramos trabalhar junto aos nossos fornecedores para aperfeiçoar o desempenho geral.

Este Padrão Global para o Fornecedor (o “Padrão para Fornecedores”) é aplicável aos bens e serviços para as empresas da SCA, a seguir denominadas SCA. Este Padrão do Fornecedor inclui as exigências para as operações responsáveis da empresa, a qualidade e o desenvolvimento sustentável que a SCA exige aos fornecedores.

Ou seja, se refere aos padrões internacionais e define as exigências específicas da SCA. Este Padrão para Fornecedores pode ser complementado com exigências adicionais, tais como a lista de químicos no Anexo A2 neste site

www.sca.com/gss.

Neste documento, o termo ‘bens’ inclui os materiais (p.e. não tecidos, fibras, películas plásticas), materiais de embalagem, substâncias químicas e preparações (p.e. químicos industriais¹, aditivos funcionais² e auxiliares³), bem como mercadorias⁴ recebidas em SCA. Além dos bens, todos os serviços estão abrangidos neste documento, se for o caso.

O termo ‘serviços’ inclui todos os tipos de serviços que prestam os fornecedores à SCA, incluídos os serviços prestados para o fornecimento dos bens.

Se a produção de um fornecedor é efetuada em usinas independentes ou se parte do processo é subcontratado, as exigências neste Padrão para Fornecedores deverão continuar a serem aplicadas de uma forma total e são aplicáveis a todos os subcontratistas.

1.2 Operações responsáveis da empresa

O Código de Conduta da SCA define os princípios que a SCA considera fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a conduta socialmente responsável. Também é a base para a seção de

¹ Os químicos industriais fazem referência a todos os químicos, p.e., os químicos para processos e ajudas para o processo, salvo os aditivos funcionais e auxiliares.

² Os aditivos funcionais referem-se a, p.e., superabsorventes, perfumes, loções, adesivos, tintes/tintas de imprensa.

³ Os auxiliares são químicos que não fazem parte direta do processo de produção, p.e. produtos de limpeza, químicos de manutenção ou pintura.

⁴ As mercadorias podem ser produtos de higiene pré-fabricados, produtos cosméticos, detergentes, produtos biocidas, máquinas de vendas, partes eletrônicas, bem como artigos de promoção.



operações responsáveis da empresa neste Padrão para Fornecedores, que aborda os temas que os fornecedores da SCA deverão cumprir em termos de direitos humanos, saúde e segurança, relações com empregados, práticas da empresa e participação comunitária. Os fornecedores que continuamente são inadimplentes ou que desviam de forma crítica o cumprimento destas exigências risca a sua exclusão de fazer negócios com a SCA.

1.3 Qualidade

O Padrão do Fornecedor é baseado nos princípios do padrão ISO 9001, que exigem aos fornecedores um grande compromisso com os clientes, a melhoria contínua, uma abordagem baseada no risco e orientação do processo nos sistemas de gestão do sistema.

Além disso, a SCA destaca o comportamento ativo dos fornecedores para garantir uma alta qualidade, bem como processos altamente confiáveis, capazes e controlados nas instalações dos fornecedores, para garantir o cumprimento das exigências e ajudar na melhoria do desempenho do fornecedor.

1.4 Segurança do produto

A segurança do produto é definida como a segurança para os clientes, os consumidores e outros que estão em contato com os produtos da SCA. A SCA trabalha



sistematicamente com a segurança do produto para garantir que os seus produtos sejam seguros para o uso pretendido e esperado. Grande parte disso é para garantir que todos os produtos entregues sejam seguros. Os aspectos críticos incluem a composição química, p.e. as impurezas químicas e o controle da contaminação geral e microbiológica durante a produção das mercadorias.

1.5 Meio ambiente

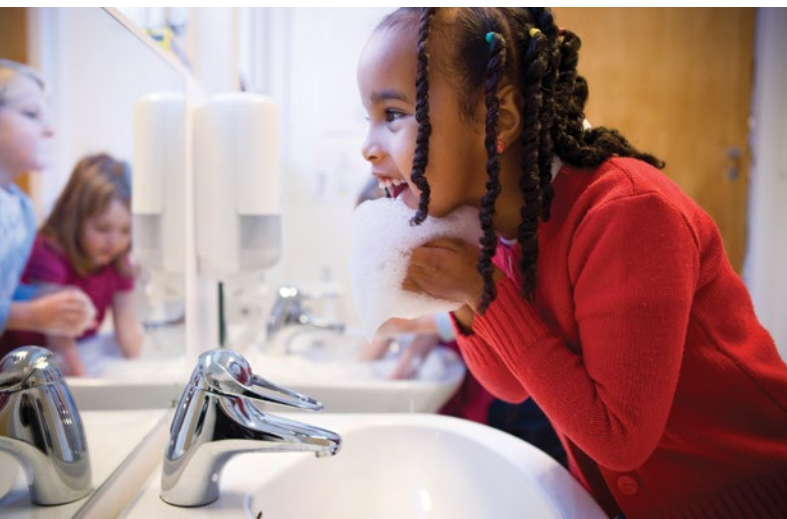
Os problemas ambientais fazem parte do conceito mais amplo da sustentabilidade que é parte integral do modelo do negócio da SCA e parte da nossa estratégia de crescimento e criação de valor.

Para a SCA, é fundamental trabalhar com a eficiência do recurso e o desempenho ambiental na cadeia de fornecimento para suportar bens e serviços com solidez ambiental.

Em relação aos sistemas de gestão ambiental, este Padrão do Fornecedor é baseado nos princípios do padrão ISO 14001. As exigências ambientais são baseadas nas estratégias e objetivos ambientais da SCA.

1.6 Avaliação e adimplemento dos fornecedores

A seleção das mercadorias e dos fornecedores passa por vários processos na SCA. Os produtos e os



fornecedores devem ser avaliados antes de autorizar o seu fornecimento à SCA. A avaliação pode ser um questionário, visita ou auditoria formal nas instalações do fornecedor. Em caso de auditoria, a SCA ou empresa independente de auditoria terá o direito de avaliar que o fornecedor observe este Padrão para Fornecedores, entre outros.

Espera-se que, em caso de descumprimentos, eles concordarão ações corretivas a serem adotadas para garantir a sua observância.

As expectativas de cumprimento também serão reforçadas nos contratos aplicáveis.

A SCA e o fornecedor estabelecerão avaliações contínuas do desempenho do fornecedor, que podem incluir auditorias de acompanhamento e visitas.

1.7 Sub-fornecedores

O fornecedor deverá garantir e adotar ações adequadas a serem observadas pelos seus próprios fornecedores.

- todas as exigências legais e contratuais relacionadas à produção e entrega das matérias-primas / componentes e/ou serviços para o fornecedor da SCA, incluindo, mas não se limitando à observância das especificações, e
- exigências similares às exigências estabelecidas neste Padrão para Fornecedores, na medida em que essas disposições sejam aplicáveis ao sub-fornecedor, as suas matérias-primas / componentes e/ou serviços, incluindo, mas não se limitando às disposições sobre as operações responsáveis da empresa (Capítulo 2).

Além, o fornecedor vai garantir que as especificações da matéria-prima / componentes ou de serviços concordadas com os fornecedores sejam coerentes com as especificações das mercadorias e/ou serviços fornecidos à SCA, bem como com as exigências estabelecidas neste Padrão para Fornecedores.

1.8 Confidencialidade

A SCA pode divulgar informações confidenciais aos seus fornecedores no curso dos negócios e/ou qualquer

transação contemplada. Quaisquer informações confidenciais divulgadas pela SCA são para fins limitados.

Os fornecedores nunca poderão divulgar as informações confidenciais da SCA a terceiros, nem utilizá-la para efeitos diferentes do objetivo específico limitado pelo qual a SCA revelou as informações, sem o consentimento prévio, por escrito, da SCA. O fornecedor poderá compartilhar as informações confidenciais da SCA na sua organização interna às pessoas que precisem delas para atingir o objetivo e essas pessoas serão sujeitas às mesmas obrigações de confidencialidade.

Quando for adequado, os fornecedores deverão assinar acordos de confidencialidade independentes com a SCA.





2 Operações responsáveis do negócio

2.1 Introdução

A seção sobre operações responsáveis do negócio explica o que a SCA espera de você como fornecedor da SCA em matéria de direitos humanos, práticas do negócio, relações com empregados, saúde e segurança e outros temas relacionados com as práticas responsáveis do negócio e o que os clientes, usuários, investidores e outros interessados podem esperar da SCA. Cria um enquadramento para traduzir os valores principais de Respeito, Excelência e Responsabilidade da SCA em ações práticas.

2.2 Antecedentes

O Código de Conduta da SCA foi estabelecido em 2004. Como parte deste compromisso, a SCA é também um membro do Pacto Global da ONU composto de 10 princípios nas áreas dos direitos humanos, padrões trabalhistas, o meio ambiente e a anticorrupção.

As exigências são baseadas principalmente nos padrões acordados internacionalmente, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os convênios principais da OIT, bem como as leis nacionais.

2.3 Fornecimento responsável

Espera-se que todos os nossos parceiros de negócios, incluídos os fornecedores, consultores e empreiteiros independentes adotem as normas éticas do negócio e valores estabelecidos no Código de Conduta, conforme este Padrão para Fornecedores e comunicar ativamente os padrões ao lidar com os seus próprios fornecedores.

Os fornecedores terão práticas de fornecimento éticas e responsáveis e evitar a aquisição à empresas que não satisfaçam as exigências do Padrão para Fornecedores ou o padrão equivalente. Preferentemente, os fornecedores deverão trabalhar com problemas de responsabilidade social de forma que sigam as diretrizes do ISO 26000.

De mesmo, os fornecedores estarão cientes de todos os lugares e empresas envolvidas na produção e rede de suprimentos e deverão, a pedido da SCA, oferecer-lhe os pormenores sobre a cadeia de suprimento dos produtos fornecidos à SCA.

2.4 Práticas éticas da empresa

- Os fornecedores da SCA deverão efetuar os seus negócios de forma aberta e transparente, conforme aos padrões estabelecidos em todas as leis e regulações internacionais e nacionais e, ao mesmo tempo, reconhecer que, as vezes, as exigências da SCA, podem ser superiores a esses padrões.
- Os fornecedores deverão obedecer as leis antitruste e outras de competição. Os fornecedores deverão informar à SCA caso algum dos empregados da SCA tivesse alguma participação financeira no negócio do fornecedor que pudesse provocar um conflito de interesses.
- O pessoal da SCA sempre deverá pagar pelas próprias viagens e hospedagem ao visitar os fornecedores, participar de palestras, etc.
- É proibido aos representantes da SCA aceitar presentes ou brindes. Caso contrário, isso poderia influir ou parecer que influi sobre uma decisão do negócio.
- Espera-se que os fornecedores protejam todas as informações sobre a SCA de forma privada e confidencial e obedeçam as leis aplicáveis sobre privacidade no manuseio e/ou dados de processamento.

2.5 Saúde e segurança ocupacional

Os fornecedores deverão tomar os passos necessários para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os empregados. Deverão ter um sistema de gestão de saúde e segurança documentado que oferece um monitoramento contínuo e melhoria do entorno de trabalho. O nível preferido é uma certificação OSHAS 18001. O gerente sênior da organização do fornecedor deverá ser o responsável direito de saúde e segurança. É necessário que todos os fornecedores ofereçam informações relevantes para permitir que a SCA cumpra com as suas obrigações sobre saúde e segurança ocupacional.

2.6 Práticas justas de trabalho

Se exigido pelas leis locais, todos os empregados do fornecedor da SCA deverão ter contratos de emprego. O horário laboral dos fornecedores deverá cumprir com as leis nacionais e padrões da indústria, e os salários e outros benefícios que ofereça o fornecedor deverão ser justos e, pelo menos, iguais a esses estabelecidos nos padrões legais e/ou industriais mínimos aplicáveis. Além, os fornecedores da SCA deverão reconhecer os direitos humanos fundamentais e não é permitido que usem eles ou ameacem o uso de castigos corporais ou outras formas de abuso.

2.7 Trabalho infantil e trabalhos forçados

Os fornecedores deverão tomar medidas para garantir que não apóiam nem efetuam trabalho forçado ou obrigado. Isso inclui todas as formas de tráfico humano e trabalho contra a vontade pessoal. Nenhum empregado deverá apresentar depósitos nem documentos de identidade no começo do trabalho. Os fornecedores também deverão trabalhar para evitar toda forma de trabalho ou exploração infantil no seu âmbito de influência. Sempre deverão seguir estritamente as exigências legais, bem como a convenção da OIT nº 138 ou a idade mínima para o trabalho. Se um menor é encontrado no lugar de trabalho, o fornecedor deverá considerar as suas próximas ações para o bem-estar do menor.



2.8 Discriminação

Espera-se que os fornecedores da SCA adotem e apliquem políticas que proíbam de forma eficaz a discriminação ou assédio baseado no gênero, estado civil ou parental, origem étnica ou nacional, orientação sexual, crença religiosa, afiliação política, idade, incapacidade ou a afiliação a um sindicato comercial ou organização trabalhista.

2.9 Livre associação e contrato coletivo

Os fornecedores deverão reconhecer, na medida do permitido por lei, o direito da livre associação dos empregados, sem assédio e os direitos dos empregados para o contrato coletivo.

2.10 Mecanismos de reclamação

A SCA espera que os fornecedores garantam que existem mecanismos de reclamação em funcionamento para os empregados apresentarem queixas sobre as condições trabalhistas sem temor à represálias.

2.11 Respeito pelo meio ambiente

Em todo momento, espera-se que os fornecedores da SCA ajam com responsabilidade ambiental e conforme as leis locais e internacionais na matéria. A SCA exige aos fornecedores que efetuem melhoras contínuas na proteção ambiental e reduzam o impacto e contaminação ambiental.

2.12 Relações comunitárias

Convidamos os fornecedores a seguir a liderança da SCA como influencia positiva e atuem respeitosamente com as comunidades onde operamos.

2.13 Verificação de cumprimento com O Padrão para Fornecedores

A SCA tem direito a verificar que os fornecedores cumpram com este Padrão para Fornecedores. A pedido, os Fornecedores deverão fornecer informações à SCA e/ou permitir que os representantes da SCA acessem às suas instalações para verificar o cumprimento.



2.14 Divergência das exigências das operações responsáveis do negócio

Se um fornecedor ou algum dos seus fornecedores não cumprisse com as exigências estabelecidas na seção de Operações Responsáveis do Negócio, o fornecedor deverá efetuar as ações adequadas para resolver o incumprimento e evitá-lo no futuro. A SCA reserva-se o direito de excluir qualquer fornecedor que persistentemente tenha divergências ou que sejam críticas no cumprimento com o Padrão para Fornecedores nos negócios atuais e futuros com a SCA.

3 Qualidade

3.1 Sistema de gestão da qualidade

A SCA requer que os fornecedores implementem e sigam o sistema de gestão da qualidade que cumpre com todos os requerimentos no padrão ISO 9001 atual.

O nível preferido é uma certificação ISO 9001.

Além das exigências do padrão ISO 9001, o fornecedor deverá cumprir com as exigências a seguir.

3.2 Gestão do risco

A organização do fornecedor deverá ter um plano de contingências por escrito.

A avaliação do risco deverá ser efetuada para avaliar o impacto dos produtos com cada mudança introduzida ao processo de produção.

A avaliação do risco de contaminação deverá ser efetuada também. O fornecedor deverá levar em conta os fatores especificados no Anexo A1.

As avaliações de risco deverão ser documentadas e atualizadas.

3.3 Padrões do local (infraestrutura)

A SCA espera que os sites de fornecimento tenham

um desenho, construção e manutenção adequada para reduzir o risco de contaminação dos produtos, cumpram com todas as leis aplicáveis e operem em um ambiente seguro.

O fluxo do processo de manufatura deverá ser organizado para permitir suficiente espaço de trabalho e capacidade de armazenamento com instalações para os empregados (incluídas áreas de repouso, banheiros, cacifos e vestiários) fornecidos e mantidos em condições de limpeza e higiene.

3.4 Competências

A organização do fornecedor deverá ter um bom entendimento do seguinte:

- Produtos, serviços, processo e garantia da qualidade no âmbito da atividade do fornecedor
- O próprio estado do mercado do fornecedor
- Patentes e outra propriedade intelectual no âmbito da atividade do fornecedor
- Produtos, serviços e mercados no campo onde opera a SCA





3.5 Exigências documentais

Informações documentadas deverão estar disponíveis por um período mínimo de cinco anos ou pelo período estabelecido nas leis e/ou regulações aplicáveis (p.e. Para a cadeia de custódia, dispositivos médicos, regulações sobre cosméticos, regulação REACH) se o período fosse maior.

No mínimo, estas informações deverão incluir:

- Especificação dos produtos entregues
- Dados sobre controle de qualidade / certificados de análise para comprovar o cumprimento dos produtos entregues
- A documentação da rastreabilidade das matérias-primas / componentes utilizados para a produção dos produtos entregues

3.6 Comunicação e interação com SCA

Os fornecedores deverão documentar os seus processos de interação com a SCA.

Cada fornecedor deverá designar uma pessoa qualificada para servir como o coordenador da SCA para acordos, pedidos, satisfação do cliente e opiniões, queixas, problemas de qualidade, consultas e ações corretivas.

Um técnico de contato deverá ser designado. A pessoa de contato será a encarregada das atividades



técnicas contínuas e será autorizada para comunicar e tomar decisões diretamente e conjuntamente com a SCA.

Os papéis da pessoa técnica de contato e o coordenador da SCA podem ser efetuados pela mesma pessoa, se for necessário. Ele ou ela deverá ser fluente em inglês e ter disponibilidade para viajar às instalações da SCA. A comunicação local entre o fornecedor e a SCA deverá ser na língua local.

O fornecedor deverá identificar a pessoa de contato ou às pessoas para as informações de segurança do produto e ambientais.

O conteúdo dos acordos e a opinião da SCA será comunicada às funções internas relevantes.

A pedido, o fornecedor deverá comunicar os planos e o estado das atividades efetuadas juntamente com ou em nome da SCA.

Espera-se que os fornecedores apresentem novos desenvolvimentos proativamente.

A SCA espera que os fornecedores respondam às consultas em um período razoável.

Os fornecedores deverão garantir que as pessoas competentes da organização recebam informações e compreendam as interações entre as próprias atividades de desenvolvimento e as atividades da SCA.



3.7 Especificações

Todos os produtos deverão ser definidos conforme à especificação de dados técnicos e ao código único de identificação durante o fornecimento ordinário e nas fases de desenvolvimento. Na fase de desenvolvimento, a identificação pode ser temporal.

O fornecedor não poderá mudar os produtos nem/ ou o processo de produção, incluindo as mudanças à locação da manufatura, processo / equipamento de manufatura e/ou matérias-primas / componentes dos sub-fornecedores responsáveis ou novos / alternos, a menos que as mudanças tenham sido comunicadas em e por escrito pelo contato autorizado da SCA. Isso é aplicável a todas as mudanças, salvo à otimização menor do processo e mudanças menores da manutenção que não tem impacto nos produtos entregues e não impedem o cumprimento dos fornecedores com este Padrão para Fornecedores nem outra exigência. O período para a comunicação deverá ser um mínimo de três (3) meses, preferentemente seis (6) meses antes das entregas comerciais, salvo as mudanças derivadas de eventos imprevisíveis além do

controle do fornecedor e que, portanto, são inevitáveis. Um novo código de identificação dos produtos deverá ser utilizado se as matérias-primas / componentes ou condições do processo mudam significativamente, em especial, se as mudanças poderiam ter influencia na composição química dos produtos.

3.8 Processos

O fornecedor deverá garantir que os processos sejam implementados sob as condições controladas a seguir:

- Os resultados do processo deverão ser controlados continuamente contra o valor meta para as propriedades relevantes
- A capacidade do processo deverá ser completada e documentada
- Deverão ser utilizadas técnicas estadísticas para demonstrar que o processo é capaz e sob controle e, se for aplicável, incluir o uso do Cpk/Ppk (índice de capacidade do processo) para estudos de capacidade
- Os planos de controle deverão ser documentados e demonstrar o cumprimento com as exigências SCA e outros requerimentos aplicáveis neste campo. As características de um plano de controle deverão ser identificadas através das avaliações de risco

Exigências adicionais são aplicáveis para processos de produção.

- Quando for aplicável, os sistemas automáticos de regeneração e/ou SPC (Controle Estadístico do Processo) deverão ser implementados. As variações do processo deverão ser avaliadas continuamente e as causas das variações eliminadas sem controlar
- A manutenção preventiva do equipamento deverá ser desenvolvida para garantir a capacidade continua do processo



3.9 Concepção e desenvolvimento

O desenvolvimento e lançamento de novos produtos deverá seguir um processo multifuncional documentado. A descrição do processo deverá incluir:

- A forma em que as expectativas e exigências são levadas em conta, incluindo os cronogramas
- A forma em que os produtos na fase de desenvolvimento são transferidos à produção ordinária
- A forma em que os parâmetros para produção repetitiva de mercadorias na etapa de desenvolvimento são documentados, p.e., composição dos bens, parâmetros do processo

A pedido da SCA, um acordo formal sobre o escopo e metas de um projeto de desenvolvimento deverão ser atingidas entre o fornecedor e a SCA. Um acordo independente de confidencialidade também é requerido.

A etapa inicial dos projetos para o desenvolvimento dos novos produtos incluirá as considerações a seguir:

- Análise da funcionalidade do processo, também válidos para máquinas piloto, quando for aplicável
- Patentes e outra propriedade intelectual
- Análise de custos
- Aspectos regulatórios e sobre segurança do produto
- Aspectos ambientais, incluída a energia
- Aspectos de saúde e segurança ocupacional

3.10 Segurança do produto e controle sanitário

Os procedimentos documentados deverão ser estabelecidos para o controle de higiene da segurança do produto e processos relacionados (ver o capítulo sobre segurança do produto).



3.11 Identificação e rastreabilidade

O fornecedor deverá estabelecer e manter procedimentos que permitam a rastreabilidade das matérias-primas / componentes e bens. O sistema de rastreabilidade deverá ser testado com frequência.

É necessário ter registros de rastreabilidade para identificar os produtos entregues, o qual envolve um risco de inconformidade, deverá ser disponibilizado para a SCA, a pedido, e sob situações críticas em curto prazo. A identificação dos produtos deverá ser registrada de forma que permita os procedimentos relevantes de retiro de produto. Este procedimento deverá ser documentado e testado.

3.12 Análise de causa raiz e plano de ação

Uma análise de causa raiz deverá ser efetuado pelo fornecedor para todas as reclamações sobre qualidade relatadas para evitar defeitos nas entregas futuras. Deverão ser apresentadas ações corretivas e preventivas à SCA, incluindo o plano de ação em curto e longo prazo.



3.13 Transporte

Os veículos deverão ser adequados para higiene e transporte dos produtos de papel e deverá ser limpo e inspecionado com frequência para garantir que estão livres de fedores e contaminação. Todos os veículos, independentemente da fonte, deverão ser inspecionados antes do seu carregamento e mantidos os registros da inspeção.

3.14 Auditorias internas

As auditorias internas dos fornecedores deverão incluir as exigências dos Padrões do Fornecedor, com especial destaque no sistema de rastreamento.

3.15 Testes

O pessoal que efetue testes nas propriedades das matérias-primas / componentes e/ou bens deverão ser competentes no uso de métodos de teste. Os métodos de teste utilizados deverão ser bem definidos, validados, documentados e, preferentemente, em cumprimento com um padrão reconhecido para a indústria específica. Todos os instrumentos de medição deverão estar calibrados e verificados no sistema de metrologia.





4 Segurança do produto

4.1 Avaliação de segurança do produto

A SCA tem definido procedimentos para avaliar a segurança dos produtos e mercadorias finais para o uso pretendido.

As mercadorias fornecidas à SCA também deverão ter uma avaliação de segurança na qual as informações da mercadoria e/ou os seus materiais / componentes é uma exigência comum que é avaliada da mesma forma que para os outros produtos fornecidos.

Todos os procedimentos de avaliação seguem os princípios de avaliação de risco geral. Isso inclui elementos tais como a identificação de riscos, avaliação da exposição e caracterização dos riscos.

As avaliações de segurança são baseadas nas leis e padrões relevantes para o tipo de material / componente e o mercado pretendido. As leis nas matérias a seguir (incluindo, mas não se limitando às áreas) são aplicáveis à carteira de produtos da SCA:

- Segurança geral do produto
- Químicos
- Contato com alimentos
- Cosméticos
- Aparelhos médicos
- Biocidas
- Equipamento elétrico

Segundo o tipo de produtos, os fornecedores deverão fornecer as informações requeridas, incluindo:

- A ficha de informações de segurança (SDS, pelas suas siglas em inglês), conforme às leis aplicáveis (p.e. Regulamento REACH) ou outras informações de segurança aplicáveis, quando a SDS não for aplicável
- Informações sobre substancias restringidas

- Especificação do produto técnico
- Lista completa de composição, incluindo os números CAS (do Serviço dos Abstratos Químicos) para todas as matérias-primas, aditivos e impurezas, p.e. monômeros residuais
- Informações sobre testes toxicológicos já efetuados (p.e. toxicidade celular, irritação da pele ou testes de sensibilização)
- Informações sobre o desempenho de segurança, incluída a resistência ao fogo e testes de cumprimento efetuados (p.e. para brinquedos e máquinas de vendas)
- Arquivo de informações sobre o produto, conforme às leis sobre cosméticos da UE

Se assim o preferisse o fornecedor, o acordo de confidencialidade poderá ser assinado para restringir o uso das informações detalhadas para as pessoas encarregadas da avaliação da segurança do produto e apenas para avaliar os aspectos de saúde e segurança dos produtos.



A SCA tem uma opinião restritiva do uso de ensaios em animais e está comprometido com a redução dos ensaios em animais para o mínimo absoluto. Nós não testamos os nossos produtos nem mercadorias em animais, a menos que exigido por lei.

Esperamos que os nossos fornecedores tenham políticas similares como suporte desta postura. A SCA deverá ser informada em caso de que os produtos que são entregues a nós passem por ensaios em animais.

4.2 Restrições

A SCA tem definido as substâncias químicas de preocupação particular e estão sujeitas à restrições específicas. A referência à lista de substâncias pode ser encontrada no Anexo A2 no link a seguir www.sca.com/gss.

O fornecedor deverá informar o SCA sobre as mudanças à composição dos produtos e mudanças na classificação (conforme a [CLP, por suas siglas em inglês]/ONU-SGA) dos componentes/substâncias dos produtos, pois poderia afetar a avaliação de segurança.

Além das substâncias de preocupação especial descritas acima, a SCA tem definido exigências específicas adicionais ou posições da SCA para os diferentes tipos de bens, p.e., bens para produtos absorventes higiênicos, perfumes, mercadorias, etc. Estas exigências são especificadas em documentos com exigências separadas e serão comunicadas em conformidade através dos contatos respectivos da SCA.

4.3 Prevenção de contaminação e controle sanitário

A produção dos bens para a SCA será feita sob condições controladas. A avaliação de risco de contaminação deverá ser efetuada para todos os produtos. A avaliação de risco e prevenção de contaminação deverá ser feita segundo as metodologias estabelecidas nos padrões / diretrizes reconhecidas. A avaliação do risco deverá ser revisada / atualizada a cada mudança para evitar, minimizar ou eliminar os riscos de contaminação dos produtos supridos, na medida do possível.

4.3.1 Todos os bens (excluindo os químicos industriais e auxiliares) ^{1, 3)}

Para todos os produtos (salvo os químicos e auxiliares industriais), las condições controladas deverão incluir condições de prevenção da contaminação e higiene controlada em produção das matérias-primas e do manuseio da matéria-prima, bem como produtos intermédios e acabados.

A produção dos bens deverá seguir as BPF (Boas Práticas de Fabricação) aplicáveis ao tipo de produtos. Devem existir padrões reconhecidos e apropriados para o controle da higiene nos processos e instalações de produção do fornecedor (incluindo a higiene pessoal e o controle da higiene nas instalações e o equipamento).

4.3.2 Químicos industriais e auxiliares ^{1, 3)}

Estes químicos deverão ser produzidos de acordo com os padrões comuns da indústria, segundo as exigências de qualidade e rastreabilidade, pelo menos, conforme o ISO 9001. Todos os químicos deverão ser entregues conforme à pureza e ao nível de qualidade, conforme a especificação das matérias-primas para o químico (p.e. para contacto com alimentos ou qualidade técnica, segundo o tipo de químico e quando for utilizado).

¹ Os químicos industriais fazem referencia a todos os químicos, p.e., os químicos para processos e ajudas para o processo, salvo os aditivos funcionais e auxiliares.

³ Os auxiliares são químicos que não fazem parte direta do processo de produção, p.e. Produtos de limpeza, químicos de manutenção ou tintas.



5 Meio ambiente

A SCA melhora continuamente o perfil de sustentabilidade dos seus produtos. Isso quer dizer que trabalhamos com a eficiência dos recursos e o desempenho ambiental dos nossos produtos através dos seus ciclos de vida. Isso, por sua vez, precisa de informações, compromisso e transparência dos fornecedores.

Os fornecedores deverão cumprir com as leis relevantes e deverão demonstrar o cumprimento a pedido.

5.1 Sistema de gestão do meio ambiente

A SCA concentra-se na sua situação ambiental e nas melhorias futuras para reduzir o seu impacto ambiental. Os fornecedores deverão demonstrar o seu compromisso e habilidade para suportar esta iniciativa. Um SGA (Sistema de Gestão Ambiental) documentado deverá ser implementado.

No mínimo, o SGA deverá incluir:

- Uma política ambiental e/ou de sustentabilidade
- Uma pesquisa documentada do impacto ambiental atual do fornecedor, incluindo as análises e as prioridades. Isso será utilizado como a base das

ações do planejamento para reduzir o impacto ambiental.

- Cumprimento com todas as exigências legais
- Responsabilidades definidas e documentadas e recursos disponíveis
- Estabelecimento de metas e ações para melhoria contínua
- Revisão frequente da gestão do SGA e a sua eficácia

O nível preferido é uma certificação atual ISO 14001

5.2 Clima e energia

A SCA trabalha para reduzir as suas emissões de gases com efeito estufa desde uma perspectiva integral, ou seja, com a extração de recursos, através da produção, transportação, uso e fim da vida do produto.

A SCA espera que todos os fornecedores trabalhem ativamente para reduzir as emissões, em termos de energia e eletricidade para a manufatura, transporte e contratação dos produtos.

Os fornecedores deverão ter um programa de energia e eletricidade que inclua atividades e metas para melhorar a eficiência.

A SCA prefere que os fornecedores aumentem a





sua proporção de energia renovável que utilizam e trabalhem com materiais/produtos alternos com maior sustentabilidade ambiental. A SCA promove modos de transporte com emissões baixas por tonelada-quilômetro e que otimizem os fretes e transporte entre os fornecedores e a SCA.

5.3 Questionários ambientais

A SCA avalia continuamente o desempenho ambiental dos seus fornecedores. Como parte disso, e como insumo para as avaliações do ciclo de vida e/ou rotulagem, atualizações e enquetes são necessários.

Espera-se que os fornecedores respondam as perguntas em nível do site sobre os temas a seguir:

- Matérias-primas e materiais/bens e/ou produtos acabados
- Uso da energia (eletricidade e combustíveis)
- Uso de água
- Fonte de rastreabilidade dos insumos e das matérias primas
- Emissões para o ar/água/
- Sobras
- Transportes

A SCA prefere que os fornecedores também incluam informações ambientais dos seus sub-fornecedores.

A pedido dos fornecedores, um acordo de confidencialidade pode ser assinado para restringir o uso das informações até um nível onde apenas o estado ambiental do fornecedor seja avaliado.



5.4 Fibras e ingredientes renováveis

As fibras renováveis e os ingredientes incluem fibras ou ingredientes das florestas gerenciadas ou outros cultivos agrícolas. A grande maioria da variedade dos produtos da SCA não inclui matérias-primas com origem GM (geneticamente modificado). As fibras florestais sempre deverão estar livres de OGM (organismos geneticamente modificados). Em poucos casos a matéria-prima pode ser de origem GM, a alternativa livre de OGM é a opção preferida. Se uma alternativa livre de OGM não estivesse disponível, uma avaliação desde a perspectiva de segurança e ambiental será efetuada pela SCA antes da sua provável aprovação.

5.5 Madeira e fibras derivadas da madeira ⁵

A SCA requer que toda a madeira e fibras derivadas da madeira se originem nas fontes certificadas pela FSC[®] ou PEFC[™] ou, pelo menos, cumpram com o padrão de madeira controlada da FSC. A porção que provém das florestas certificadas deverá ser avaliada continuamente e os fornecedores deverão exibir os planos para às suas iniciativas de certificação das florestas.

A madeira dos tipos de fontes seguintes não é aceitável:

- Madeira derrubada ilegalmente
- Madeira das áreas onde os direitos humanos ou

⁵ As fibras derivadas da madeira incluem polpas, rolos "mãe", embalagens, produtos semiacabados e acabados com conteúdo de fibras derivadas das operações da floresta.

tradicionais dos povos indígenas são violados

- Madeira das florestas de alto valor de conservação
- Madeira de áreas protegidas, parques ou similares, onde as operações de extração não são complementares à gestão da floresta responsável
- Madeira originada dos OGM (organismos geneticamente modificados) com genes vivos ou materiais capazes de se reproduzir
- Madeira das áreas a serem transformadas das florestas naturais em plantações ou uso não florestal

Os fornecedores terão sistemas confiáveis e procedimentos documentados que permitam o controle adequado da cadeia de suprimento e a rastreabilidade da origem da madeira e matérias-primas derivadas da madeira. Isso deverá ser verificado através de uma certificação independente (cadeia de suprimento). Espera-se que os fornecedores não certificados desenvolvam um programa para atingir a certificação da cadeia de custódia.

O FSC e o PEFC são esquemas de certificação reconhecidos pela SCA. Outros esquemas de certificação, tal como o SFI e CSA deverão ser levados em conta, caso por caso, se estivessem acompanhados por uma declaração de madeira controlada da FSC.

5.6 Produção de polpa

O impacto ambiental da produção de polpa, ou seja, as emissões no ar⁶ e na água⁷ contribuem à avaliação do desempenho ambiental dos fornecedores. Os níveis e tecnologia comparáveis com a Diretiva Europeia sobre Emissões Industriais e os seus níveis BAT (em



português, ‘Melhores Técnicas Disponíveis’) associados são preferidos.

5.7 Outras fibras renováveis

Outras fibras renováveis podem derivar-se de plantas, tais como milho, açúcar de cana ou algodão. Os fornecedores de outras fibras renováveis da SCA para o uso pretendido para qualquer parte dos produtos, embalagem ou mercadorias deverão satisfazer as exigências similares às aplicáveis às fibras de madeira “virgem”, p.e., origem, rastreabilidade e desempenho social.

5.8 Fibras recuperadas

Quaisquer fibras recuperadas derivadas de madeira ou outros materiais de fibras renováveis deverão cumprir com as mesmas exigências aplicáveis às fibras de madeira “virgem” em matéria de desempenho

⁶ GEE (gases com efeito estufa, p.e. óxidos de enxofre e nitrogênio)

⁷ DOC (demanda de oxigênio químico) e/ou DOB (demanda de oxigênio biológico), COT (carbono orgânico total), XOA (Halogenetos orgânicos absorvíveis) e fósforo

ambiental e social. Exigências para a rastreabilidade da origem para as fibras recuperadas é limitada às informações sobre o conteúdo pós-consumidor e pré-consumidor.

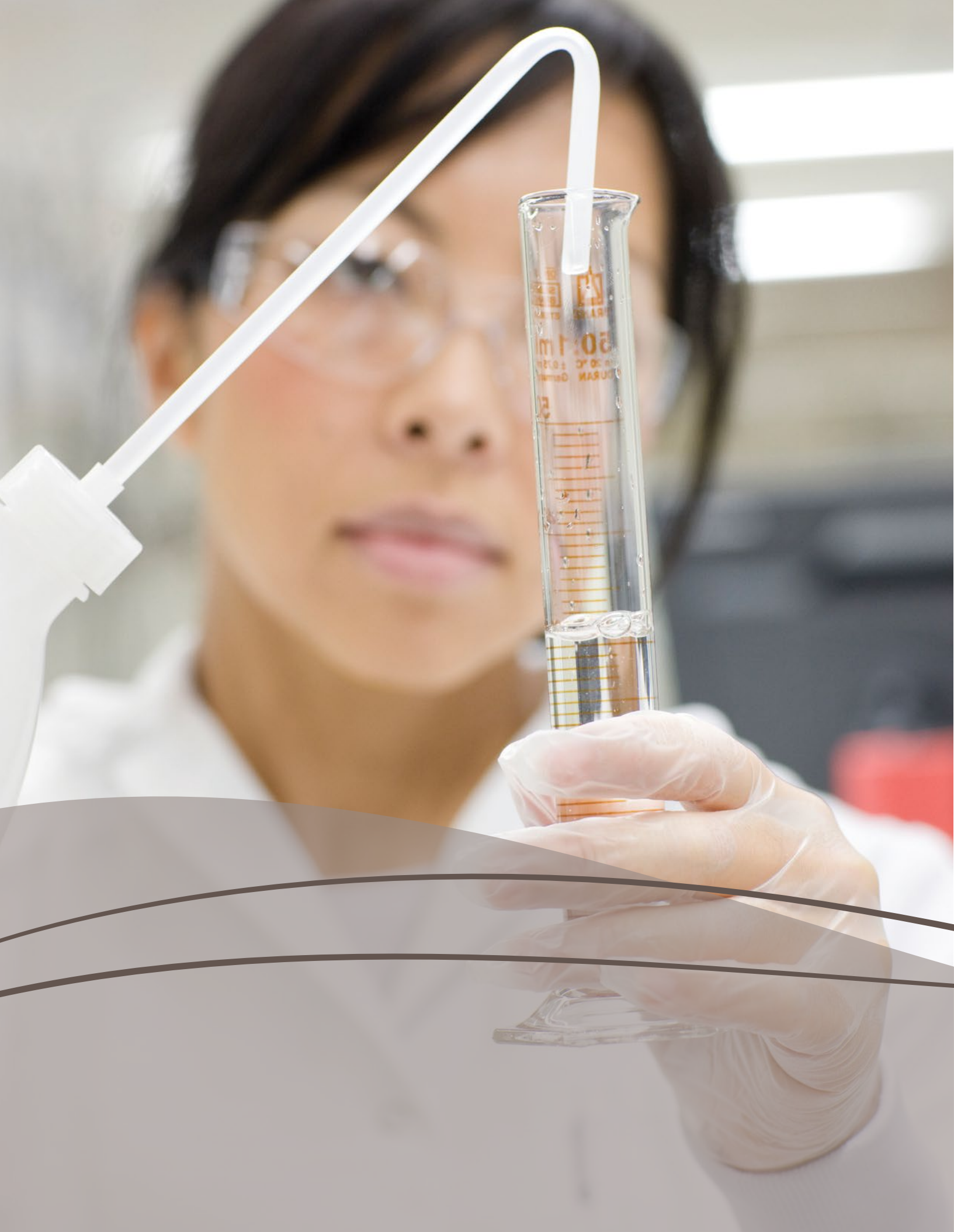
5.9 Ingredientes renováveis

Os produtos cosméticos ou químicos podem incluir ingredientes renováveis, tais como óleo de palma ou similar. Os fornecedores de cosméticos ou químicos deverão apresentar a documentação de suporte da certificação da sua cadeia de suprimento segundo o sistema reconhecido, tal como a Mesa Redonda do Óleo de Palma Sustentável (RSPO, por suas siglas em inglês).

5.10 Eletrônicos

Os componentes incluídos nos eletrônicos fornecidos à SCA estarão sujeitos à uma cadeia de suprimento responsável e documentada. Os componentes incluídos não podem conter os minerais de conflito (tântalo, estanho, tungstênio e ouro) nem seus derivados, salvo se são obtidos através de esquemas reconhecidos de certificação.





6 Químicos

6.1 Leis sobre química

Todos os bens entregues deverão seguir as leis aplicáveis aos químicos. Os fornecedores deverão seguir as leis sobre químicos para os lugares do mundo distintos dos lugares de entrega dos produtos, pois o produto final da SCA poderia ser distribuído em nível mundial.

Exemplos de leis sobre químicos:

- Registro, Avaliação, Autorização e Restrição dos Químicos (REACH, por suas siglas em inglês). A SCA exige os fornecedores que distribuem dentro e para a UE que sejam os responsáveis absolutos do pré-registro, registro, notificação e/ou solicitação da autorização se e quando for aplicável. Isso é aplicável também quando os documentos de alfândega identificam a SCA como o importador.
- Lei de Controle de Substâncias Tóxicas dos Estados Unidos (TSCA, por as suas siglas em inglês)
- Leis equivalentes à REACH e à TSCA em outras regiões
- Leis sobre biocidas
- Leis sobre contato com alimentos
- Leis sobre saúde e segurança ocupacional (substâncias perigosas)
- Leis sobre produtos perigosos (para transporte)

Uma lista não exaustiva das leis e abreviações aplicáveis aos negócios da SCA podem ser encontrados no Anexo A3 no link a seguir www.sca.com/gss.

6.2 Substâncias químicas de atenção especial pela SCA

A SCA tem definido as substâncias químicas de preocupação particular e estão sujeitas à restrições específicas. A referência à lista de substâncias pode ser encontrada no Anexo A2 no link a seguir www.sca.com/gss.

Nos processos de produção, podem existir circunstâncias específicas que façam necessárias as exceções à esta lista. Qualquer exceção será comunicada e aprovada pela SCA.

O fornecedor deverá informar a SCA sobre todas as mudanças à composição dos bens e todas as mudanças à classificação (segundo a classificação, rotulagem e acondicionamento [CLP, por suas siglas em inglês]/ ONU-SGA).

A Anexo A1. Controle sanitário

A avaliação de risco de contaminação deverá ser efetuada para todos os produtos. Este anexo descreve as exigências sobre a prevenção da contaminação nos processos de produção e instalações. Quando for o caso, deverão existir instruções escritas.

A1.1 Higiene pessoal

- A.** A higiene pessoal é a responsabilidade principal do interessado, mas deverá ser aplicada pela gestão quando for necessário, p.e., nos casos onde um empregado ignore continuamente os procedimentos estabelecidos.
- B.** Lavar as roupas (e limpar os sapatos) apropriadamente a serem utilizados pelos empregados em todas as áreas onde estiverem expostas as matérias-primas, produtos semiacabados e/ou produtos acabados.
Incluindo as operações de manutenção.
- C.** Quando for necessário, o cabelo dos empregados deverá ser atado e coberto.
- D.** Deverão existir instalações para a lavagem das mãos em uma distancia razoável das áreas de produção e acondicionamento.
- E.** Comer e beber é proibido, salvo nas áreas designadas (com a exceção possível de beber água embotelhada). Se deverão fornecer instalações separadas de refeitório de empresa.
- F.** É proibido o uso de tabaco, salvo nas áreas designadas. Essas áreas deverão estar longe do entorno de produção.
- G.** Os gesso ou vendas visíveis e/ou detectáveis deverão cobrir as feridas ou lesões na pele exposta.
- H.** Se for adequado, os padrões de higiene deverão ser exibidos e visíveis.

A1.2 Instalações e equipamento

- I.** As instalações e o equipamento deverão ser limpados segundo as instruções de limpeza. Devem ser mantidos registros.
- J.** Iluminação com intensidade suficiente é necessária para identificar defeitos nas áreas de produção, inspeção e armazenamento.

- K.** Salvo que o fornecedor tenha experiência e recursos, um contratista renomeado de controle de pragas deverá ser consultado. Deverão ser fornecidos relatórios após cada inspeção do sistema de controle de pragas. Devem tomar-se medidas adequadas para evitar o ingresso de insetos, aves e roedores às instalações, p.e., implementando rotinas anti-insetos e fechamento de portas.

- L.** Todas as fontes de vidro e plásticos mais finos dentro ou fora do processo de produção deverão ser identificados. Medidas adequadas deverão ser tomadas para evitar que os fragmentos contaminem as matérias-primas, produtos semiacabados e/ou acabados depois de uma fratura, p.e., encerrando as luzes ou substituindo as janelas de vidro. Os procedimentos adequados deverão seguir-se em caso de fratura.

- M.** Solventes e produtos de limpeza deverão ser armazenados nas áreas designadas adequadas.

Deverá evitar-se o vazamento de óleo e lubrificantes através de um sistema adequado de manutenção.

Não se permite o contato dos aditivos do processo, tais como óleos, graxas, lubrificantes e produtos de limpeza com as matérias-primas, produtos semiacabados e/ou acabados.

Deverá evitar-se a contaminação do gotejamento de água, condensação, etc.

- N.** Agulhas, navalhas e objetos similares serão armazenados nas áreas designadas, longe dos processos de produção. As navalhas usadas, etc., serão recolhidas nas caixas designadas.

- O.** Na produção, todas as ferramentas e partes sem utilizar deverão ser armazenadas longe da maquinaria.

- P.** Todas as matérias-primas, produtos semiacabados e/ou acabados em todas as fases da produção serão armazenadas para evitar a sua contaminação. Os paletes deverão estar em boas condições e deverão manter-se limpos e secos. Se se utilizam paletes de madeira, as medidas deverão ser tomadas para evitar a contaminação das matérias-primas, produtos semiacabados e/ou acabados (p.e. farpas de madeira). Quando for adequado, deverão ser utilizadas chapas multicamadas limpas.

- Q.** Todos os reparos e manutenção efetuados na produção deverão ser monitorados adequadamente para evitar contaminação.



Svenska Cellulosa Aktiebolaget

SCA é a empresa global de produtos sanitários e florestais.

O grupo desenvolve e produz produtos de higiene pessoal sustentáveis, lenços de papel e produtos florestais. As vendas são efetuadas em aproximadamente 100 países sob várias marcas fortes, incluindo as marcas líderes em nível mundial TENA e Tork e marcas regionais, tais como Libero, Libresse, Lotus, Nosotras, Saba, Tempo

e Vinda. Como o proprietário da maior floresta privada na Europa, SCA com ênfase considerável na gestão sustentável da floresta. O grupo tem cerca de 44.000 empregados. As vendas no 2014 ascenderam a aproximadamente 104 bilhões SEK (11,4 bilhões EUR). A SCA foi fundada em 1929, com sede em Estocolmo, Suécia e cotada na NASDAQ OMX Estocolmo. Para mais informações, visite www.sca.com.

Svenska Cellulosa Aktiebolaget SCA (publ)
PO Box 200, SE-101 23 Estocolmo, Suécia
Endereço de visita: Klarabergsviadukten 63
Tel +46 8 788 51 00, Fax +46 8 788 53 80
CPJF [Suécia]: 556012-6293, www.sca.com